



PROPOSTA DE RECICLAGEM PARA UMA HAMBURGUERIA NO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS: UM ESTUDO DE CASO

Recycling proposal for a Burger in the city of Ijuí/RS: a study case

Júlia Calvaitis Padilha¹; Émille Schmidt Gaklik²

Resumo: A reciclagem de edificações existentes está relacionada ao conceito de sustentabilidade, pois com ela, existe a possibilidade de reduzir a quantidade de consumo de materiais na construção civil e de reduzir os materiais que são descartados. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar a proposta de intervenção através da reciclagem de uma sala comercial no município de Ijuí/RS. O trabalho foi elaborado na disciplina de reforma e reciclagem da edificação e foi realizado através de estudos técnicos em relação ao tema e de levantamento métrico e fotográfico do ambiente escolhido - que atualmente é um escritório de arquitetura e urbanismo e conta com uma proposta de reciclagem de uma hamburgueria com um estilo industrial, com a alteração completa do layout da sala comercial. O tema escolhido se justifica pela alta procura existente na cidade por locais de lazer e descontração. A presente proposta de intervenção através da reciclagem da sala comercial apresentou-se suficiente no aspecto estrutural, arquitetônico e sustentável, uma vez que essa intervenção proporcionou o uso do espaço sem a necessidade de uma nova construção.

Palavras-chave: Adaptação. Levantamento de dados. Requalificação. Arquitetura.

Abstract: The recycling of existing buildings is related to the concept of sustainability, because with it, there is a possibility of reducing the amount of materials consumed in construction and reducing the materials that are discarded. This research aims to present the intervention proposal through the recycling of a commercial room in the city of Ijuí/RS. The work was prepared in the discipline of renovation and recycling of the building and was carried out through technical studies on the subject and metric and photographic survey of the chosen environment - which is currently an office of architecture and urbanism and has a proposal to recycle a hamburger with an industrial style, with the complete alteration of the layout of the commercial room. The present intervention proposal through the recycling of the commercial room was sufficient in the structural, architectural and sustainable aspect, since this intervention provided the use of space without the need for a new construction.

Keywords: Adaptation. Data Collection. Requalification. Architecture.

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: juliacpadilha@outlook.com

² Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: eckert@unicruz.edu.br



1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A arquitetura tradicional está intimamente ligada ao conceito do eterno ou extremamente duradouro, fato que implica em manutenções periódicas dos edifícios, isto é, uma relação de desempenho para prolongar a vida útil dos mesmos. Já na questão da concepção dinâmica, prevalece o conceito de evolução e adaptabilidade em relação à passagem do tempo, assim como às constantes mudanças das condições de uso (BOLOGNA, 2002).

Com o intuito de ter sustentabilidade nos edifícios já construídos, tornou-se necessário reduzir a quantidade do consumo de recursos materiais na construção civil e na redução de desperdícios. Conceitos de desconstrução, reutilização e reciclagem nas edificações passaram a ser propostos, não apenas para reduzir a quantidade de materiais e energias utilizados, mas também no sentido de minimizar os impactos ambientais produzidos nesses processos (BARTH; VEFAGO, 2015).

A análise e entendimento de uma edificação já existente melhora com a experiência e o aprendizado do profissional. Os prédios existentes são artefatos complexos e quando analisados deve-se considerar muito quando ela foi construída e os materiais adotados na obra.

O presente trabalho é resultado da proposta de estudo de um caso real, da disciplina de Reforma e Reciclagem da Edificação, do 8º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. O projeto tem como objetivo apresentar uma proposta de reciclagem de uso realizada em uma sala comercial de um edifício misto, localizado na Rua Álvaro Chaves, na cidade de Ijuí no estado do Rio Grande do Sul como apresenta a Figura 01.

Figura 01 – Localização do município de Ijuí no Estado e País



Fonte: Freepik adaptado pelas autoras, 2019



O ambiente conta com 56,63m² e seu uso atual é um escritório de arquitetura e urbanismo. A proposta de um novo uso surgiu da necessidade que existe no município em ter mais espaços para lazer gastronômico. Devido a este fato, foi realizado um projeto para uma hamburgueria. A sala comercial se localiza no centro do município a rua conta com um grande movimento de automóveis e pedestres sendo um ponto ideal para sua implementação. A intenção foi fazer um espaço receptivo e acolhedor que possa atender todos os tipos de público.

O projeto seguiu princípios de reciclagem de edificação, pois não se faz necessária a construção de uma nova edificação e sim a adaptação de uma já existente, tendo assim, uma economia de custos e uma forma de sustentabilidade. Conforme Devecchi (2014), a reciclagem é o ato de transformar a edificação, com intervenções adequadas para adaptar ao seu novo uso.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Após estudos no âmbito geral das técnicas de reformas e teoria acerca de novas tecnologias, selecionou-se um espaço em que havia a possibilidade de alterações e melhorias para realizar um estudo de caso. Portanto, a metodologia utilizada foi concluída em etapas. Após a escolha do espaço, foram feitos os levantamentos métricos e fotográficos com a definição dos problemas encontrados para, na etapa seguinte, buscar as soluções projetuais.

Determinou-se que a reciclagem seria para poder adequar a sala para seu novo uso, qualificar a setorização dos espaços e adequá-los para a acessibilidade. A partir dos estudos preliminares e levantamentos de dados, partiu-se para as questões técnicas de soluções para os problemas enfrentados. Os softwares utilizados para levantamentos dos dados foram o AutoCAD, para desenho 2D, Sketchup e Lumion para as imagens 3D e Illustrator para a realização das pranchas, tudo em prol do estudo e entendimento da proposta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como a proposta é de uma reciclagem de seu uso, todo o layout do escritório foi alterado. Primeiramente, o lavabo foi repensado, a fim de adaptá-lo dentro das normas de acessibilidade, conforme NBR 9050. Foi proposto um aumento do mesmo, considerando que as paredes existentes internas são feitas de tijolo furado e não fazem parte da estrutura do



prédio, podendo assim, serem alteradas. Foram aplicadas de barras de apoio, vaso sanitário e lavatório padronizados para acessibilidade e vão de porta de 1 metro.

A cozinha, que antes era uma pequena copa que servia de apoio às arquitetas, foi redimensionada e reestruturada pensando em seu novo uso. A proposta sugere que a cozinha tenha duas geladeiras de apoio às bebidas e uma geladeira de apoio aos produtos alimentícios ou usados na própria cozinha. Também engloba uma cuba de pia maior, possibilitando a lavagem das louças e um espaço para as fritadeiras. A parte hidrossanitária da reciclagem foi pensada para o mínimo de alteração possível, tendo em vista que suas instalações atuais são desconhecidas. Já as instalações elétricas foram totalmente remanejadas, com aplicações de mais luminárias, tomadas e interruptores.

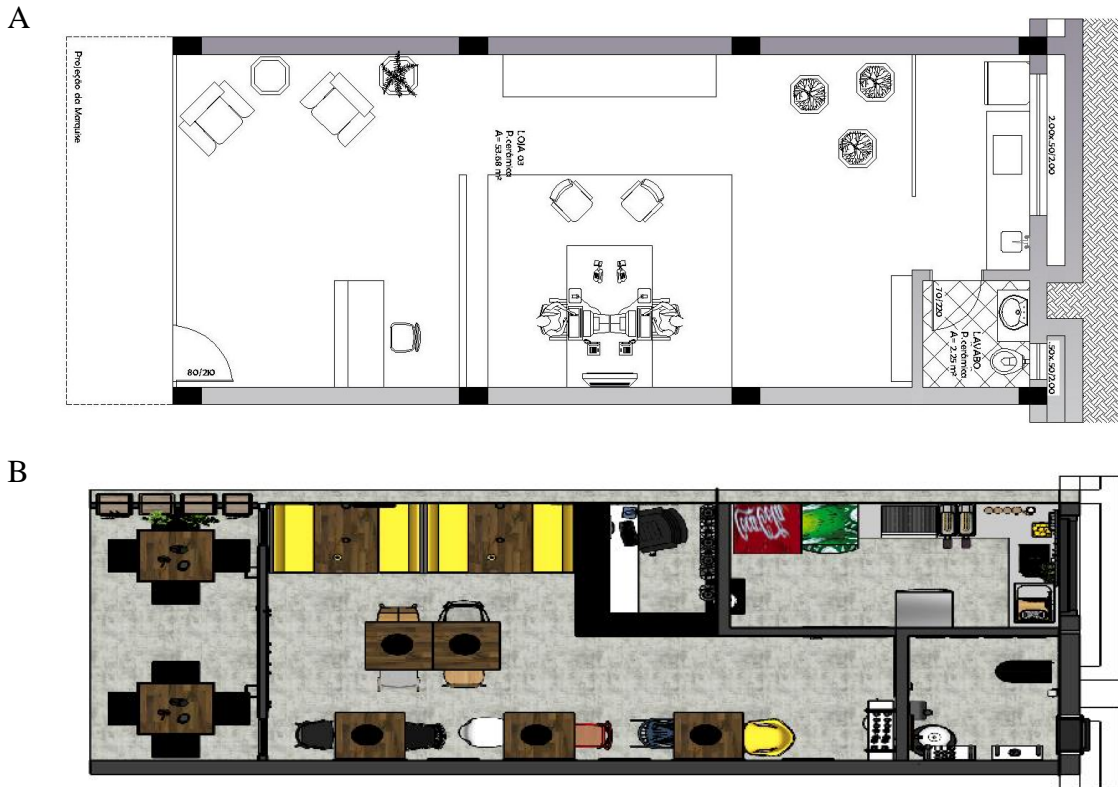
Em relação ao projeto luminotécnico, houve a implementação de novos lustres de sobrepor, tendo em vista a intenção de deixar o forro aparente apenas pintando-o de preto. No total são 25 novas luminárias, entre elas estão um lustre que contempla 20 lâmpadas penduradas como forma de adorno a parede do caixa, luminárias pontuais para cada mesa, luminárias para iluminação geral da hamburgueria e por fim, luminárias focais em pontos de destaque.

A sala onde se encontrava o espaço das arquitetas foi repensada e transformada no salão de jantar da hamburgueria com apenas um espaço separado para o caixa, sendo o restante integrado. O salão conta com três mesas para duas pessoas e três mesas para quatro pessoas, podendo ter o seu layout alterado conforme sua necessidade. Conta também com uma prateleira que serve de apoio para as louças. Também a questão de iluminação e ventilação natural foi repensada, ampliando as esquadrias da fachada e da cozinha para assim permitir uma ventilação cruzada na hamburgueria.

Por fim, o espaço anteriormente destinado ao hall de entrada e à mesa da secretária\estagiária, se transformou em um espaço externo. Como em Ijuí não é permitido colocar mesas na calçada pública, conforme estabelecido no Código de Postura do município, a solução projetual foi através da retirada do vidro temperado de sua fachada e aplicação de uma grade pantográfica com um recuo de alvenaria e esquadrias. Com este recuo, foi possível projetar um jardim vertical e mais duas mesas para quatro pessoas cada. O uso da grade pantográfica foi aplicado para permitir que os móveis e iluminação não necessitem ser retirados do lugar quando a hamburgueria não estiver em funcionamento. Pode-se analisar as transformações na planta baixa e em sua fachada como mostram as Figuras 02 e 03.



Figura 02 - A imagem “A” demonstra graficamente a planta existente e a imagem “B” demonstra a proposta de projeto



Fonte: autoras, 2019

Figura 03 - A imagem “A” é a fachada atual do Escritório. A imagem “B” ilustra a proposta de reciclagem da fachada.



A



B

Fonte: autoras, 2019

A partir da análise das imagens, pode-se constatar que a reciclagem proposta neste caso apresentado transforma bastante a sala comercial, mudando seu uso e alterando o layout



da planta baixa. Porém ela é bem-vinda devido ao fato de ser específica para seu novo uso e sua setorização necessária. Quanto à sua fachada, pode-se perceber que ela foi proposta para chamar atenção do cliente e de ser contemporânea, trazendo elementos que remetem ao estilo industrial.

Figura 04 – Perspectiva interna



Fonte: autoras, 2019

O estilo industrial surgiu com o aproveitamento das instalações de fábricas e galpões. É caracterizado por ser uma construção bruta, sem revestimentos, com instalações elétricas aparentes e com o uso de cores mais neutras e escuras. Também se faz uso de elementos modernos com cores vibrantes e desenhos geométricos trazidos do cotidiano urbano. Como mostra a Figura 04, o estilo industrial foi amplamente utilizado no projeto e pode-se ser visto no uso da madeira, do tijolo à vista, utilização das cores e os lustres escolhidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi desenvolvida com a finalidade de estudar e avaliar uma proposta de reciclagem de uma edificação. A sala comercial em estudo foi escolhida pois o local conta com um grande número de transeuntes e o seu entorno, com um grande número de tipologia edilícia mista. Também pode ser ressaltado que a área possui um grande fluxo de carros, pois é uma rua importante da cidade.



A proposta de uma hamburgueria para o município vem de encontro com a alta procura por locais de lazer e descontração que existe atualmente. Com isso, foi realizado o projeto que une essa necessidade com a importância do uso da reciclagem em edificações. Uma vez que as utilizações de reformas crescem cada vez mais, pensando na reutilização dos espaços ao invés da construção de novos, sendo muito mais viável economicamente e com um pensamento na sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2004. Disponível em <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_24.pdf>

AZEREDO, Hélio A. O Edifício até sua cobertura. 2.ed.rev. São Paulo/SP: Edgard Blucher, 1997.

BARTH, Fernando; VEFAGO, Luiz Henrique M. **Desconstrução e potenciais de reciclabilidade nas edificações**. *Arquitextos*, São Paulo, ano 15, n. 177.06, Vitruvius, fev. 2015

BOLOGNA, R. **La reversibilità del costruire. L'abitazione transitoria in una prospettiva sostenibile**. Firenze, Maggioli, 2002.

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. **Instalações elétricas e o projeto de arquitetura**. 6.ed.rev.ampl. São Paulo/SP: Blucher, 2015.

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. **Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura**. 9.ed.rev.ampl. São Paulo/SP: Blucher, 2015.

Código de Posturas de Ijuí - RS. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/codigo-de-posturas-ijui-rs>>. Acesso em: 28/11/2018.

DEVECCHI, Alejandra Maria. **Reformar não é construir: a reabilitação de edifícios verticais - novas formas de morar em São Paulo no século XXI**. São Paulo/SP: Senac, 2014.

YAZIGI, Wallid. **A técnica de edificar**. 11.ed.rev.e atual. São Paulo/SP: Pini, 2011.